

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
JBS S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) da JBS S.A. ("Companhia") e empresas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações (individual e consolidada) do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis das controladas diretas Inalca JBS S.p.A. e Pilgrim's Pride Corporation foram auditadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, com respeito aos saldos dos investimentos nessas controladas e aos correspondentes resultados de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e 2008 para Inalca JBS S.p.A. e 31 de dezembro de 2009 para Pilgrim's Pride Corporation, baseiam-se exclusivamente nos trabalhos desses auditores.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e na opinião de outros auditores independentes, conforme mencionado no parágrafo 1, as demonstrações contábeis referidas no mesmo parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 1º de março de 2010

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-contador
CRC 1SP178871/O-4
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Márcio Serpejante Peppe
Sócio-contador
CRC 1SP233011/O-8
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5



JBS S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Parecer dos auditores independentes
31 de dezembro de 2009 e 2008



JBS S.A.
**Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>		<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.097.027	1.522.973	4.962.519	2.291.617	Fornecedores (Nota 13)	905.770	383.979	2.525.353	2.077.844
Contas a receber de clientes (Nota 6)	1.273.377	552.991	3.201.435	2.232.300	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.926.390	1.494.690	5.272.083	2.214.788
Estoques (Nota 7)	758.536	539.510	3.732.603	2.549.674	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 16)	287.082	62.722	721.855	337.238
Impostos a recuperar (Nota 8)	841.306	447.343	1.066.033	623.022	Dividendos declarados (Nota 17)	122.953	51.127	122.953	51.127
Despesas antecipadas	13.233	1.754	131.915	70.881	Débito com terceiros para investimentos (Nota 19)	427.523	-	427.523	-
Outros ativos circulantes	296.882	166.275	848.754	493.372	Outros passivos circulantes	485.145	76.772	373.167	248.344
TOTAL DO CIRCULANTE	7.280.361	3.230.846	13.943.259	8.260.866	TOTAL DO CIRCULANTE	6.154.863	2.069.290	9.442.934	4.929.341
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	5.311.023	2.991.344	9.157.729	3.401.709
Créditos com empresas ligadas (Nota 9)	-	1.700.868	326.974	54.569	Debêntures conversíveis (Nota 15)	3.462.212	-	3.462.212	-
Depósitos, cauções e outros	70.640	16.378	645.645	102.779	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	351.633	83.453	1.539.099	884.927
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	30.357	22.626	807.526	481.485	Provisão para contingências (Nota 18)	210.088	48.244	421.880	57.637
Impostos a recuperar (Nota 8)	550.848	37.632	615.748	65.307	Débitos com empresas ligadas (Nota 9)	828.662	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	651.845	1.777.504	2.395.893	704.140	Débito com terceiros para investimentos (Nota 19)	162.976	210.480	162.976	210.480
Investimentos em controladas (Nota 10)	6.492.282	3.803.669	-	-	Outros passivos não circulantes	56.882	38.870	932.922	480.302
Outros investimentos	10	10	3.984	5.722	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	10.383.476	3.372.391	15.676.818	5.035.055
Imobilizado (Nota 11)	7.419.579	1.804.833	13.292.503	4.918.671	PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	641.254	(2.458)
Intangível (Nota 12)	11.422.348	959.230	12.853.453	2.205.347	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)				
Diferido	-	-	-	1.603	Capital social	16.483.544	4.495.581	16.483.544	4.495.581
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	25.986.064	8.345.246	28.545.833	7.835.483	Reserva de capital	714.503	769.463	714.503	769.463
TOTAL DO ATIVO	33.266.425	11.576.092	42.489.092	16.096.349	Reserva de reavaliação	112.352	118.178	112.352	118.178
					Reservas de lucros	30.993	1.297	30.993	1.297
					Ajustes de avaliação patrimonial	(914)	(2.920)	(914)	(2.920)
					Ajustes acumulados de conversão	(612.392)	752.812	(612.392)	752.812
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.728.086	6.134.411	16.728.086	6.134.411
					TOTAL DO PASSIVO	33.266.425	11.576.092	42.489.092	16.096.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	3.907.867	2.971.842	27.091.607	20.787.532
Mercado externo	1.859.301	2.424.375	8.103.872	10.318.077
	5.767.168	5.396.217	35.195.479	31.105.609
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(225.768)	(206.162)	(395.494)	(369.178)
Impostos sobre as vendas	(392.606)	(323.649)	(488.179)	(396.176)
	(618.374)	(529.811)	(883.673)	(765.354)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.148.794	4.866.406	34.311.806	30.340.255
Custo dos produtos vendidos	(4.170.692)	(3.957.624)	(31.112.705)	(27.347.753)
LUCRO BRUTO	978.102	908.782	3.199.101	2.992.502
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(193.241)	(137.568)	(705.586)	(570.147)
Com vendas	(486.686)	(470.620)	(1.562.760)	(1.517.591)
Resultado financeiro líquido (Nota 22)	(534.746)	(263.633)	(601.118)	(612.176)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	385.838	211.876	-	-
Amortização de ágio de investimentos	-	(179.867)	-	(179.867)
Despesas extraordinárias	-	(35.693)	-	(35.693)
Outras (despesas) receitas	3.433	10.098	10.886	7.731
	(825.402)	(865.407)	(2.858.578)	(2.907.743)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	152.700	43.375	340.523	84.759
Imposto de renda e contribuição social do período	3.001	3.336	(49.728)	(52.246)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.277)	(20.772)	(161.953)	(9.975)
	(23.276)	(17.436)	(211.681)	(62.221)
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	129.424	25.939	128.842	22.538
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	582	3.401
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	129.424	25.939	129.424	25.939
Lucro líquido por lote de mil ações no final do exercício - em reais	55,70	18,48		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	152.700	43.375	340.523	84.759
Resultado financeiro líquido (Nota 22)	534.746	263.633	601.118	612.176
Depreciação e amortização	97.515	71.157	343.591	243.591
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(385.838)	(211.876)	-	-
Despesas extraordinárias	-	35.693	-	35.693
Amortização de ágio de investimentos	-	179.867	-	179.867
VALOR EBITDA	399.123	381.849	1.285.232	1.156.086
VALOR EBITDA Pró-forma (Não auditado) - Incluindo PPC e Bertin, vide nota 4	1.030.289	381.849	3.057.956	1.156.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total
		Ágio		Legal	Para expansão				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	1.945.581	985.664	123.343	-	-	-	-	-	3.054.588
Ajuste pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (nota 2)	-	-	-	-	-	-	-	(87)	(87)
SALDOS AJUSTADOS EM 1 DE JANEIRO DE 2008	1.945.581	985.664	123.343	-	-	-	-	(87)	3.054.501
Aumento de capital	2.550.000	-	-	-	-	-	-	-	2.550.000
Ágio na emissão de ações	-	279	-	-	-	-	-	-	279
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(5.165)	-	-	-	-	5.165	-
Ações em tesouraria	-	(195.073)	-	-	-	-	-	-	(195.073)
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	(2.920)	-	-	(2.920)
Ajustes de acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	4.794	-	4.794
Variação cambial de investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	748.018	-	748.018
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	25.939	25.939
Proposta para destinação do lucro líquido									
Reserva legal	-	-	-	1.297	-	-	-	(1.297)	-
Dividendos propostos (R\$ 36,42 por lote de mil ações) (nota 17)	-	(21.407)	-	-	-	-	-	(29.720)	(51.127)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	4.495.581	769.463	118.178	1.297	-	(2.920)	752.812	-	6.134.411
Aumento de capital	11.987.963	-	-	-	-	-	-	-	11.987.963
Ajuste de proposta de destinação de lucros do exercício anterior	-	21.407	-	-	17.399	-	-	-	38.806
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(5.826)	-	-	-	-	5.826	-
Ações em tesouraria	-	(76.367)	-	-	-	-	-	-	(76.367)
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	2.006	-	-	2.006
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	(214.309)	-	(214.309)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(1.150.895)	-	(1.150.895)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	129.424	129.424
Proposta para destinação do lucro líquido									
Reserva legal	-	-	-	6.471	-	-	-	(6.471)	-
Dividendos propostos (R\$ 13,23 por lote de mil ações) (nota 17)	-	-	-	-	-	-	-	(122.953)	(122.953)
Reserva para expansão	-	-	-	-	5.826	-	-	(5.826)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	16.483.544	714.503	112.352	7.768	23.225	(914)	(612.392)	-	16.728.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	129.424	25.939	129.424	25.939
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	97.515	71.157	343.591	243.591
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.018	4.423	11.395	10.393
. Amortização de ágio de investimento	-	179.867	-	179.867
. Participações de minoritários	-	-	(582)	(3.401)
. Resultado de equivalência patrimonial	(385.838)	(211.876)	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	3.878	2.949	12.833	9.964
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.277	20.771	161.953	9.975
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(356.001)	487.668	355.615	758.914
. Provisão para contingências	4.207	2.265	8.128	(1.074)
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(426)	339	(426)	339
. Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	1.048	-
	(474.946)	583.502	1.022.979	1.234.507
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	(108.890)	(1.512)	(34.872)	(169.660)
Redução (aumento) nos estoques	259.878	64.715	365.928	(294.794)
Aumento de impostos a recuperar	(122.018)	(103.038)	(132.735)	(135.969)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	40.070	(141.158)	184.388	(329.459)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	-	(1.178.154)	458.274	(22.395)
Aumento (redução) com fornecedores	(166.651)	18.521	(317.805)	(170.440)
Aumento em outros passivos circ. e não circulantes	220.309	194.960	1.224.267	849.785
Aumento em débitos com empresas ligadas	1.112.548	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(1.341.871)	749.725
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	760.300	(562.164)	1.428.553	1.711.300
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(468.189)	(806.687)	(1.817.389)	(1.237.702)
Adições nos investimentos	(1.348.475)	(1.511.441)	-	(3.645)
Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	(2.471.683)	-	(3.945.740)	(1.721.877)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.288.347)	(2.318.128)	(5.763.129)	(2.963.224)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	2.436.612	3.147.323	4.585.835	3.614.242
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.124.757)	(1.917.921)	(3.177.843)	(3.926.026)
Debêntures conversíveis	3.462.212	-	3.462.212	-
Aumento de capital e ágio de subscrição	2.527.354	2.550.279	2.527.354	2.550.279
Dividendos declarados / distribuição de lucros acumulados	(122.953)	(51.127)	(122.953)	(51.127)
Aquisição de ações de emissão própria	(76.367)	(195.073)	(76.367)	(195.073)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	6.102.101	3.533.481	7.198.238	1.992.295
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	(192.760)	169.543
Variação líquida no exercício	2.574.054	653.189	2.670.902	909.914
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.522.973	869.784	2.291.617	1.381.703
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.097.027	1.522.973	4.962.519	2.291.617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.540.209	5.190.054	35.388.600	30.736.430
Outras receitas	3.477	10.098	12.582	7.611
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.018)	(4.423)	(11.395)	(9.364)
	5.537.668	5.195.729	35.389.787	30.734.677
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.492.452)	(3.236.824)	(25.124.199)	(22.458.475)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(855.193)	(1.049.273)	(4.922.280)	(4.341.198)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	(188.928)	50.443
Outras	426	852	426	852
	(4.347.219)	(4.285.245)	(30.234.981)	(26.748.378)
Valor adicionado bruto	1.190.449	910.484	5.154.806	3.986.299
Depreciação e Amortização	(97.515)	(71.157)	(343.591)	(243.591)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.092.934	839.327	4.811.215	3.742.708
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	385.838	211.876	-	-
Receitas financeiras	643.299	1.546.876	1.152.019	1.700.735
Outras	3.079	(176.689)	4.857	(174.743)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.125.150	2.421.390	5.968.091	5.268.700
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	422.958	378.937	2.775.914	2.173.072
Benefícios	50.128	33.449	655.593	464.479
FGTS	23.639	21.711	23.870	21.847
	496.725	434.097	3.455.377	2.659.398
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	167.285	108.265	401.522	190.526
Estaduais	142.859	45.540	189.598	74.480
Municipais	193	1.966	1.393	3.162
	310.337	155.771	592.513	268.168
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	1.162.163	1.573.678	1.720.528	2.061.032
Aluguéis	18.422	14.666	33.747	32.346
Outras	8.079	217.239	37.084	225.218
	1.188.664	1.805.583	1.791.359	2.318.596
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	122.953	25.939	122.953	25.939
Lucros retidos do exercício	6.471	-	6.471	-
Participação de minoritários nos lucros retidos	-	-	(582)	(3.401)
	129.424	25.939	128.842	22.538
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	2.125.150	2.421.390	5.968.091	5.268.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (Companhia) é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com 26 unidades industriais localizadas nos Estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados no Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Manaus e Curitiba e um terminal de contêineres para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte para vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas pela Companhia.

A controlada JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada nos municípios de Castilho, Estado de São Paulo e Nazário, Estado de Goiás, explora a atividade de engorda de bovinos para abate.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

Incorporação da Bertin S.A (Bertin)

Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2009, foi deliberada a incorporação de ações da Bertin pela Companhia e, posterior incorporação da Empresa, ratificada na Assembléia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2009, nos termos e condições estabelecidos no protocolo de justificação firmado entre as partes, o qual foi divulgado ao mercado através de Fato Relevante.

Devido a incorporação do frigorífico Bertin, haverá uma sinergia e unificação das operações das duas companhias, em decorrência desse fato, o contexto operacional atual da Companhia incorporou as operações da Bertin a partir de 31 de dezembro de 2009.

A Bertin era constituída por capital 100% nacional, tendo como atividades a exploração nos ramos de abate, industrialização, comercialização e distribuição de carne bovina e seus derivados; beneficiamento de couros; industrialização e comercialização de produtos voltados para a higiene pessoal e limpeza doméstica; produção de alimentos para animais de estimação – produtos pet; produção de embalagens metálicas; transporte de cargas e reciclagem. Tinha suas atividades organizadas por unidades de negócios que se agrupam em carnes, couros, energia, óleos, biodiesel, higiene e beleza, produtos pet, fábrica de latas, logística e ambiental.

A Bertin possuía um total de 49 unidades, sendo 15 unidades de Curtume localizadas nos Estados de São Paulo, Maranhão, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Tocantins, Pará, Rondônia e Minas Gerais; 15 unidades Frigoríficas localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Goiás, Pará, Tocantins, Bahia, Minas Gerais e Rondônia; 6 unidades Comerciais localizadas nos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul; 4 unidades de Cosméticos localizadas nos Estados de São Paulo e Paraná; 2 Transportadoras localizadas no Estado de São Paulo; 3 Beef Shoppings localizados no Estado de São Paulo; 1 unidade de Subprodutos localizada no Estado de Minas Gerais; 1 unidade de Charque localizada no Estado de Pernambuco; 1 unidade de Produtos animais "Pet" localizada no estado de São Paulo e 1 unidade de Reciclagem, localizada no estado de São Paulo.

Em decorrência da incorporação da Bertin pela Companhia, todos os saldos patrimoniais individuais da Bertin foram incorporados pela Companhia em 31 de dezembro de 2009.

b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com 7 unidades industriais localizadas nas províncias de Buenos Aires, Entre Rios, Santa Fé e Córdoba.

A JBS Argentina possui três subsidiárias, sendo um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales), uma fábrica de latas localizada em Zarate (Argenvases), ambas na província de Buenos Aires e um frigorífico abatedouro em Córdoba (Col-car).

A controlada JBS Trading USA, Inc. (JBS Trading USA) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snack Brands, Inc (Jerky Snack), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). Jerky Snack compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos, vendendo principalmente nos Estados Unidos.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África e Ásia.

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) abate, processa, embala e entrega carnes “in natura” de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

A JBS USA completou em outubro de 2008 a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers.

A Smithfield Beef, que foi renomeada para JBS Packerland, possui quatro plantas de abate de bovinos e uma unidade de confinamento de bovinos, e a Five Rivers, atualmente JBS Five Rivers, possui dez unidades de confinamento de bovinos.

A JBS USA nos Estados Unidos opera com oito frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de carneiro, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e onze confinamentos. Na Austrália opera com dez frigoríficos de bovinos e animais de pequeno porte e cinco confinamentos de bovinos, sendo que todos à base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A JBS USA divide a sua operação em dois grandes segmentos: Beef, operando o negócio de origem bovina; e Pork, operando o negócio de origem suína, ambos no mercado norte-americano.

A Companhia detém 50% do capital social da Inalca JBS S.p.A. (Inalca JBS), que é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras européias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca JBS produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca JBS opera através de uma estrutura composta de seis unidades na Itália, especializada por linha de produção e nove instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. (Montana) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas “Montana” e “IBIS”, a Montana apresenta uma estrutura industrial de quatro unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada e de produtos fatiados.

Aquisição da Pilgrim's Pride Corporation (PPC)

No dia 28 de dezembro de 2009 a Companhia concluiu a operação pela qual a sua subsidiária JBS USA, através de subscrição de novas ações, tornou-se titular de ações representativas de 64% do capital social total e votante da PPC, sediada em Pittsburgh, Texas, EUA, por 800 milhões de dólares norte-americanos, que foram pagos em dinheiro.

A PPC é uma empresa localizada em Delaware, nos Estados Unidos, sendo uma das maiores empresas de processamento de frango nos Estados Unidos, com operação no México e em Porto Rico. Exporta commodities de frango para mais de 90 países, os principais produtos são in-natura, refrigerados inteiros ou em pedaços. Os principais clientes são cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e deliberados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008, de acordo com a Lei nº 11.638/07 promulgada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 (atual Lei 11.941/09) de 3 de dezembro de 2008, e os efeitos de sua adoção inicial foram consideradas pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008.

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Regime Tributário Transitório (RTT) - Os valores apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 consideram a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) pela Companhia e suas controladas, conforme facultado pela Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações ocorridas na legislação societária Brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida quando o risco e a propriedade dos mesmos são transferidos para os clientes.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências, valorização de instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

No caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo mensurado ao valor justo por meio de resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponíveis para venda.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

e) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não supera os valores de mercado ou de realização. O custo desses estoques são reconhecidos no resultado quando são vendidos.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescido de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas até 31 de dezembro de 2007 para parte significativa dos bens constantes do ativo imobilizado, baseadas em laudos de empresa especializada.

Em decorrência das alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, que extinguiu a possibilidade de reavaliação do ativo imobilizado, a partir de 1 de janeiro de 2008 a Companhia e suas controladas, com base na opção concedida pela instrução normativa nº 469 de 2 de maio de 2008, optou pela manutenção dos saldos de reavaliações constituídas até 31 de dezembro de 2007, as quais serão realizadas, em sua totalidade, com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota 11.

h) Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura deixa de ser amortizado a partir 1 de janeiro de 2009 conforme orientação OCPC 2, ratificada pela CVM através do ofício-circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2009.

i) Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo imobilizado, intangível, diferido e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos (Deliberação CVM nº 527/07).

j) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

k) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

m) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação e diferenças temporárias. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre as diferenças temporárias.

n) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado com base nas ações em circulação na data das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

o) Consolidação

Na consolidação das demonstrações contábeis da JBS S.A. e suas controladas, são eliminadas as participações entre as empresas, os saldos de contas a receber e a pagar, e as receitas e as despesas entre elas. Devido à irrelevância e, conseqüente não reconhecimento do valor dos lucros não realizados em operações intercompanhias, o patrimônio líquido da controladora é igual ao do consolidado.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas para reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão, nos termos definidos pelo CPC 2 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (Deliberação CVM nº 534 / 2008).

As práticas contábeis adotadas na Argentina e na Itália aplicadas respectivamente na JBS Argentina e suas subsidiárias e na Inalca JBS e suas subsidiárias, são semelhantes às práticas adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas pela Tupman e Astro, subsidiárias da JBS Trading USA, Inc. e pela Jerky Snack, localizadas nos Estados Unidos da América, não diferem de forma significativa das práticas adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América pela JBS USA e subsidiárias apresentam as seguintes principais diferenças em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e são devidamente ajustadas:

- Os estoques de produtos acabados são avaliados a preço de mercado e são ajustados para o método de custo médio de produção;
- O ativo permanente inclui R\$ 480.535, relativo a ativos intangíveis, fundo de comércio e mais valia de ativos fixos calculados quando da compra pela Companhia (purchasing accounting), que foram ajustados reduzindo o valor do patrimônio líquido.

As empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, são mencionadas na nota 10.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considerou as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto, de acordo com os preceitos do CPC 12.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

As operações de compra e venda e os tributos a recuperar considerados de longo prazo (não circulante), ou de curto prazo (circulante) quando relevantes, caso atendam aos preceitos mencionados anteriormente, são trazidos ao seu valor presente adotando a taxa de desconto-CDI mensal, de 0,72% no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Durante o exercício de 2009, devido à recente crise financeira mundial de liquidez, a Companhia adotou alguns procedimentos com a finalidade de minimizar o risco de inadimplência e reforçar sua estrutura de caixa. Sendo assim, efetuou revisão de suas políticas de crédito, adotou redução dos prazos de recebimento de seus clientes, melhor gerenciamento dos prazos de pagamento a fornecedores, maior gerenciamento das aplicações de recursos, e em algumas situações adotou a política de solicitar adiantamento a seus clientes.

Os saldos de clientes, fornecedores e impostos na controladora e no consolidado sofreram um aumento por conta das recentes incorporações e aquisições divulgadas ao mercado, e juntamente com a redução do ciclo financeiro tornou o atual ajuste a valor presente não relevantes em relação aos saldos que os originaram.

Os prazos de recebimentos e pagamentos das empresas do exterior são operacionalmente menores do que os praticados no mercado local, assim como as taxas de desconto utilizadas nas premissas de cálculo do ajuste a valor presente.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Com base no exposto, a Companhia revisou os cálculos de ajuste a valor presente de seus ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo, quando relevantes, para data base de 31 de dezembro de 2009 e concluiu que o custo de produzir essa informação, supera o benefício gerado pelo mesmo devido a sua imaterialidade. Sendo assim, a administração da Companhia, amparada pelos preceitos do CPC 12, julgou ser adequada a reversão dos saldos de Ajuste a Valor Presente – AVP constituídos até 31 de dezembro de 2009, no entendimento de que essa decisão não acarreta nenhum prejuízo na qualidade e confiabilidade das informações prestadas nas demonstrações contábeis. De acordo com o exposto no CPC 12, a Companhia irá efetuar análises periodicamente e, caso seja verificada a necessidade de registro do Ajuste a Valor Presente, para melhoria das informações prestadas nas demonstrações contábeis, a sua adoção ocorrerá de imediato.

q) Alterações nas práticas contábeis brasileiras

Como parte do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil às normas internacionais de contabilidade (IFRS), novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações foram emitidos durante o exercício de 2009, cuja adoção se iniciará a partir de 1 de janeiro de 2010, com aplicação retrospectiva às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009, quando aplicável.

Cabe destacar que, em consonância com as disposições do CPC 43 – Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 (exceto CPC 34, não emitido até o encerramento do exercício de 2009), o qual contempla a segunda fase de convergência às normas internacionais de contabilidade, a Administração da Companhia optou por não adotar de modo antecipado os referidos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações cujos impactos serão reconhecidos na elaboração, apresentação e divulgação das demonstrações contábeis do exercício de 2010.

A Administração da Companhia e suas controladas está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1 de janeiro de 2010, a Companhia e suas controladas deverão avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações contábeis de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

(a) Novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC, com adoção a partir de 1 de janeiro de 2010 com impactos nas operações e demonstrações contábeis da Companhia

CPC 15 – Combinação de negócios: A adoção deste Pronunciamento impactará substancialmente as metodologias de reconhecimento, mensuração e apresentação de uma combinação de negócios, com enfoque principal para alocação do ágio às contas do balanço determinantes da mais valia gerada e reconhecimento dos ativos e passivos provenientes de uma negociação, pelo seu valor justo. Os principais impactos dessa norma nas demonstrações contábeis da Companhia estão representados pela aquisição de parte significativa do controle acionário da PPC e incorporação da Bertin.

CPC 20 - Custos dos empréstimos: O Pronunciamento requer que a Companhia capitalize os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção dos seus ativos qualificáveis (bens que levam um período de tempo significativo para serem concluídos para o uso ou para venda, e estão apresentados na conta de obras em andamento) como parte do custo desse ativo. Os custos dos empréstimos da Companhia e de suas controladas relacionadas aos ativos qualificáveis são compostos por despesas com juros e variações cambiais que não serão alocados integralmente no resultado, pois farão parte da composição do custo destes ativos.

CPC 21 – Demonstrações intermediárias e ICPC 09 Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas, e aplicação do Método de Equivalência Patrimonial: A adoção deste Pronunciamento ocorrerá na elaboração das demonstrações intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) do primeiro trimestre do exercício de 2010. No entanto, tais demonstrações não requerem a aplicação integral de todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo CPC.

CPC 22 – Informações por segmento: O Pronunciamento visa aprimorar a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis da Companhia identificarem a natureza e os efeitos das atividades dos segmentos de negócio nos quais a Companhia opera. As análises da Companhia são elaboradas de acordo com as divisões internas de Unidades Geradoras de Caixas - UGC, conforme apresentado trimestralmente ao mercado nos relatórios de “press release” divulgados pelo departamento interno de relação com investidores. No entanto, a estrutura atual está em processo de aprimoramento de conceitos, ainda em observância à nova padronização requerida pelo referido CPC e possivelmente levará em consideração os segmentos operacionais mais representativos da Companhia, compostos pelas divisões de Carne Bovina, Carne Suína, Aves, Couros, Lácteos e Outros.

CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro: As políticas contábeis e mudanças de estimativas oriundas da adoção inicial dos Pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010 refletirão a apresentação e a comparabilidade das demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2010, cuja comparabilidade terá como base as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009 e os saldos de abertura de acordo com os novos Pronunciamentos em 1 de janeiro de 2009.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis e ICPC 09 Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas, e aplicação do Método de Equivalência Patrimonial: O Pronunciamento será aplicado na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, comparativas com o exercício de 2009, e evidenciará a adoção integral de todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC.

CPC 27 – Imobilizado, ICPC 03 – Arrendamento mercantil e ICPC 10 – Imobilizado Aplicação inicial ao ativo imobilizado e à Propriedade para investimento: A implementação dos requerimentos estabelecidos neste Pronunciamento terá como principal enfoque a revisão das vidas úteis dos ativos imobilizados, desvinculando de forma definitiva os percentuais permitidos pela legislação fiscal vigente e refletindo a vida útil efetiva dos bens. Deste modo, os reflexos contábeis ocorrerão nas contas de custo e despesa de depreciação do exercício e conseqüentemente na composição dos valores residuais dos ativos imobilizados.

CPC 29 - Ativo biológico e produto agrícola: A Companhia possui subsidiárias com ativos biológicos compostos por estoques de gado nas operações de confinamento, os quais são valorizados pelo seu custo em formação. No entanto, após a adoção deste Pronunciamento, utilizará a metodologia de valorização a mercado para os saldos de gado em estoque, cujos reflexos ocorrerão nas rubricas de estoque, custo dos produtos vendidos e ajuste de avaliação a mercado (resultado do exercício).

CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada: Devido a recente incorporação de empresa Bertin, com impacto da descontinuidade de algumas de suas operações referentes à divisão de “lácteos” ocorrida entre os exercícios de 2005 a 2007, a Administração reclassificou parte de seus ativos imobilizados relacionados às referidas operações, substancialmente compostos por terrenos e edificações, para o grupo de contas de “ativos mantidos para venda”, os quais serão avaliados de acordo com os preceitos estabelecidos neste Pronunciamento.

CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas, e aplicação do Método de Equivalência Patrimonial – Os procedimentos adotados atualmente para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, baseada na normas em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, não diferem em seus aspectos relevantes aos preceitos do referido Pronunciamento e Interpretação.

CPC 37 – Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: A Companhia estará obrigada a adotar este Pronunciamento que possui como objetivo estabelecer que as primeiras demonstrações contábeis sejam elas demonstrações intermediárias ou demonstrações contábeis estejam de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

CPC 38 – Instrumentos financeiros, Reconhecimento e mensuração, CPC 39 – Instrumentos financeiros, Apresentação, CPC 40 – Instrumentos financeiros, Evidenciação e OCPC 03 – Instrumentos financeiros: A Companhia adotou durante o exercício de 2008 todos os requerimentos estabelecidos pelo CPC 14 – Instrumentos financeiros – Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de todos os instrumentos financeiros contratados para cobertura dos riscos de taxas de juros, de taxas de câmbio e de preços na compra de gado. No entanto, o CPC 14 foi revogado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis durante o exercício de 2009, sendo este substituído pela Orientação Técnica OCPC 03 – Instrumentos financeiros, a qual foi utilizada como referência técnica pela Companhia em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009. Em virtude das características dos instrumentos financeiros contratados, não haverá impactos relevantes após as vigências destes Pronunciamentos.

CPC 43 – Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40: A aplicação deste Pronunciamento Técnico ocorrerá de modo simultâneo com os CPC 15 a 40, uma vez que o mesmo servirá de referência técnica suporte para implementação dos Pronunciamentos elencados.

ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos: A Companhia realiza a provisão para pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25%, sendo o dividendo adicional reconhecido imediatamente no exercício antes da aprovação para emissão das demonstrações financeiras. No entanto, segundo o novo Pronunciamento, a distribuição adicional de resultado que ocorrer após a data do balanço e antes da data da autorização de emissão dessas demonstrações não deve gerar registro no passivo da entidade na data do balanço, por também não representar qualquer obrigação presente naquela data.

(b) Novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC, com adoção a partir de 1 de janeiro de 2010 que não apresentam impactos nas operações e demonstrações contábeis da Companhia

CPC 16 – Estoques: A Companhia adota por conservadorismo todos os requerimentos exigidos, basicamente em virtude da formação do custo do produto e pela avaliação a mercado dos saldos em estoque, cujo reflexo poderá ser refletido em “impairment” dos estoques.

CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada: As metodologias de mensuração, apresentação e divulgação dos investimentos da Companhia em empresas coligadas e controladas atendem as exigências do Pronunciamento.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

CPC 19 – Joint Venture: A Companhia possui diretamente uma operação controlada em conjunto (joint venture) representada pela empresa Inalca JBS, e uma operação indireta por meio de sua subsidiária na empresa Beef Snacks International, cuja divulgação dos ativos, passivos, despesas e receitas estão adequadas em relação aos Pronunciamentos.

CPC 24 - Eventos subseqüentes: O Pronunciamento determina quando a Companhia deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito a eventos subseqüentes ao período contábil a que se referem essas demonstrações e as informações complementares que a entidade deve divulgar sobre a data em que é concedida a autorização para emissão e sobre eventos subseqüentes ao período contábil a que se referem, sendo que os procedimentos adotados pela Companhia estão em conformidade com este Pronunciamento.

CPC 25 – Provisões, passivos e ativos contingentes: As avaliações para mensuração e reconhecimento de provisões, passivos e ativos contingentes da Companhia estão em conformidade com este Pronunciamento.

CPC 30 - Receitas: Os critérios utilizados para reconhecimento da receita de todos os segmentos operacionais da Companhia atendem aos requerimentos do Pronunciamento, não havendo a necessidade de constituição de ajustes contábeis relativos ao corte da receita.

CPC 32 – Tributo sobre o lucro: A metodologia de apuração de tributos sobre o lucro sejam eles ativos ou passivos fiscais e diferidos estão em conformidade com este Pronunciamento.

CPC 33 – Benefícios a empregados: A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos, no entanto, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos do Pronunciamento.

4 Aquisição da Pilgrim's Pride Corporation (PPC) e Incorporação da Bertin S.A (Bertin)

Em 28 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária JBS USA, 64% do controle acionário da PPC e incorporou a Bertin, respectivamente, conforme comunicados feitos ao mercado àquela época.

Devido a incorporação da Bertin pela Companhia e aquisição de parte significativa do controle acionário da PPC pela JBS USA em datas próximas ao encerramento do exercício, o balanço patrimonial da controladora e do consolidado, em 31 de dezembro de 2009, principalmente pela materialidade desses investimentos realizados, sofreram significativos acréscimos nos saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido, que impossibilitam a comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício anterior. Com objetivo de prover melhores condições de análise dessas demonstrações contábeis, com relação à comparabilidade das mesmas, estão sendo apresentados a seguir, balanço (pró-forma) da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2009, sem a referida incorporação (controladora) e aquisição de investimento relevante pela subsidiária JBS USA (consolidado):

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL - Controladora

ATIVO	31.12.09			31.12.08
	JBS S.A. (Controladora)	Bertin S.A.	JBS S.A. sem Bertin	JBS S.A.
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	4.097.027	62.080	4.034.947	1.522.973
Contas a receber de clientes	1.273.377	737.056	536.321	552.991
Estoques	758.536	478.904	279.632	539.510
Imposto a recuperar	1.392.154	783.979	608.175	484.975
Outros ativos circulantes e não circulantes	411.112	252.004	159.108	1.907.901
Investimentos em controladas	6.492.282	694.293	5.797.989	3.803.669
Imobilizado	7.419.579	5.276.567	2.143.012	1.804.833
Intangível e diferido	11.422.358	1.071.339	890.410	959.240
TOTAL DO ATIVO	33.266.425	9.356.222	14.449.594	11.576.092
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO				
Fornecedores	905.770	684.063	221.707	383.979
Empréstimos e financiamentos	9.237.413	4.790.468	4.446.945	4.486.034
Debêntures conversíveis	3.462.212	-	3.462.212	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	2.932.944	1.354.337	1.578.607	571.668
Patrimônio líquido	16.728.086	2.527.354	4.740.123	6.134.411
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO	33.266.425	9.356.222	14.449.594	11.576.092

BALANÇO PATRIMONIAL - Consolidado

ATIVO	31.12.09				31.12.08
	JBS S.A. (Consolidado)	Bertin S.A.	PPC	JBS S.A. sem Bertin e PPC	JBS S.A.
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	4.962.519	221.288	93.924	4.647.307	2.291.617
Contas a receber de clientes	3.201.435	962.333	542.448	1.696.654	2.232.300
Estoques	3.732.603	741.564	1.289.898	1.701.141	2.549.674
Imposto a recuperar	1.681.781	881.636	12.500	787.645	688.329
Outros ativos circulantes e não circulantes	2.760.814	378.465	1.129.638	1.252.711	1.203.086
Investimentos em controladas	-	-	-	1.105.400	-
Imobilizado	13.292.503	5.823.257	2.567.760	4.901.486	4.918.671
Intangível e diferido	12.857.437	1.187.397	95.127	2.114.304	2.212.672
TOTAL DO ATIVO	42.489.092	10.195.940	5.731.296	18.206.647	16.096.349
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO					
Fornecedores	2.525.353	640.943	574.041	1.310.369	2.077.844
Empréstimos e financiamentos	14.429.812	5.637.663	2.259.978	6.532.171	5.616.497
Debêntures conversíveis	3.462.212	-	-	3.462.212	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	4.702.375	1.378.394	1.158.747	2.165.234	2.270.055
Participação de minoritários	641.254	11.586	11.342	(3.461)	(2.458)
Patrimônio líquido	16.728.086	2.527.354	1.727.187	4.740.123	6.134.411
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO	42.489.092	10.195.940	5.731.296	18.206.647	16.096.349

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Pró - forma

Devido a incorporação da Bertin e aquisição de parte significativa da PPC ter ocorrido em datas extremamente próximas ao encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e, por esse motivo, não existem saldos representativos de resultado nas operações ocorridas da data de incorporação e aquisição, até a data de encerramento do exercício e desta forma, não existem resultados a serem reconhecido por equivalência patrimonial no exercício findo naquela data. Entretanto, com objetivo de prover aos usuários das demonstrações contábeis a nova dimensão dos resultados consolidados futuros da Companhia e suas controladas, a seguir, encontra-se apresentado à título de informação adicional, um resumo das demonstrações do resultado (pró- forma) da controladora e do consolidado, acrescentando os resultados auferidos pela Bertin e PPC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, com objetivo exclusivo de demonstrar o resultado combinado dessas empresas com o resultado auferido pela Companhia, durante o exercício findo naquela data.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Controladora

	2009		2008
	JBS S.A. (Controladora)	Bertin S.A.	JBS S.A. e Bertin S.A. JBS S.A.
Receita operacional líquida	5.148.794	5.861.942	11.010.736
Custo dos produtos vendidos	(4.170.692)	(4.663.115)	(8.833.807)
LUCRO BRUTO	978.102	1.198.827	2.176.929
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(679.927)	(871.524)	(1.551.451)
Resultado financeiro líquido	(534.746)	(777.927)	(1.312.673)
Resultado de equivalência patrimonial	385.838	32.277	418.115
Amortização de ágio de investimentos	-	-	-
Demais (despesas) receitas	3.433	2.762	6.195
Imposto de renda e contribuição social	(23.276)	(170.422)	(193.698)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	129.424	(586.007)	(456.583)
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)			
Resultado antes da provisão para IR/CS	152.700	(415.585)	(262.885)
Resultado financeiro líquido	534.746	777.927	1.312.673
Depreciação e amortização	97.515	297.511	395.026
Resultado de equivalência patrimonial	(385.838)	(32.277)	(418.115)
Despesas extraordinárias	-	-	-
Amortização de ágio de investimentos	-	-	-
Impairment, reestruturação e outros	-	3.590	3.590
VALOR EBITDA	399.123	631.166	1.030.289

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Consolidado

	2009			2008	
	JBS S.A. (Consolidado)	Bertin S.A.	PPC ⁽¹⁾	JBS S.A. Bertin S.A. PPC	JBS S.A.
Receita operacional líquida	34.311.806	7.297.437	13.614.333	55.223.576	30.340.255
Custo dos produtos vendidos	(31.112.705)	(5.652.290)	(12.542.527)	(49.307.522)	(27.347.753)
LUCRO BRUTO	3.199.101	1.645.147	1.071.806	5.916.054	2.992.502
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(2.268.346)	(1.267.039)	(764.391)	(4.299.776)	(2.087.738)
Resultado financeiro líquido	(601.118)	(777.055)	(329.541)	(1.707.714)	(612.176)
Amortização de ágio de investimentos	-	-	-	-	(179.867)
Demais (despesas) receitas	10.886	20.800	7.093	38.779	(27.962)
Imposto de renda e contribuição social	(211.681)	(199.810)	248.228	(163.263)	(62.221)
Participação minoritária no resultado de controladas	582	(8.050)	(486)	(91.729)	3.401
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	129.424	(586.007)	232.709	(307.649)	25.939
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)					
Resultado antes da provisão para IR/CS	340.523	(378.147)	(15.519)	(53.143)	84.759
Resultado financeiro líquido	601.118	777.055	329.541	1.707.714	612.176
Depreciação e amortização	343.591	345.671	453.300	1.142.562	243.591
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	-	-	-	-	35.693
Amortização de ágio de investimentos	-	-	-	-	179.867
Impairment, reestruturação e outros	-	4.131	256.692	260.823	-
VALOR EBITDA	1.285.232	748.710	1.024.014	3.057.956	1.156.086

⁽¹⁾ - Devido ao fato do exercício fiscal da PPC se encerrar em 30 de setembro de 2009, excluímos o primeiro trimestre (1 de outubro de 2008 a 31 de dezembro de 2008) e incluímos o primeiro trimestre do exercício fiscal de 2010 (1 de outubro de 2009 a 31 de dezembro de 2009), e dessa forma, evidenciamos o exercício fiscal completo de 2009.

5 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa e são assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Disponibilidades	3.712.853	236.432	4.446.430	975.194
CDB - DI	367.757	1.147.326	497.268	1.150.604
Fundos de investimentos	16.417	139.215	18.821	165.819
	4.097.027	1.522.973	4.962.519	2.291.617

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, realizados junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, abertos a público qualificado.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2009, na Controladora e no Consolidado, incluem R\$ 1.212.402 decorrente do complemento do recebimento da operação de debêntures conversíveis ocorrida em dezembro de 2009, conforme descrito na nota 15, cuja liquidação financeira, através de crédito em conta corrente, ocorreu no início de 2010.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Duplicatas a vencer	770.116	505.910	2.279.430	1.654.871
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	316.443	35.802	606.157	449.001
De 31 a 60 dias	101.783	6.277	167.136	71.726
De 61 a 90 dias	51.675	6.589	68.543	24.236
Acima de 90 dias	156.962	7.875	233.347	63.050
Ajuste a valor presente	-	(1.191)	-	(1.191)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(123.602)	(8.271)	(153.178)	(29.393)
	503.261	47.081	922.005	577.429
	1.273.377	552.991	3.201.435	2.232.300

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	422.202	489.953	2.143.166	1.770.199
Produtos em processo	80.507	674	215.102	157.745
Matéria-prima	154.809	1.978	411.308	70.213
Rebanho bovino	-	-	317.888	282.591
Almoxarifado	101.018	46.905	645.139	268.926
	758.536	539.510	3.732.603	2.549.674

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ICMS / IVA / VAT	896.294	379.678	1.018.822	476.761
IPI	55.544	51.657	112.863	111.447
PIS e COFINS	282.683	19.330	355.882	32.957
IRRF	84.844	25.556	93.324	29.612
Outros	72.789	9.936	100.890	38.734
Ajuste a valor presente	-	(1.182)	-	(1.182)
	1.392.154	484.975	1.681.781	688.329
Desmembramento:				
Ativo circulante	841.306	447.343	1.066.033	623.022
Ativo não circulante	550.848	37.632	615.748	65.307
	1.392.154	484.975	1.681.781	688.329

ICMS

O saldo credor de ICMS a recuperar advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de nossos consultores jurídicos externos e internos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Com base em estudos realizados pela Administração da Companhia, amparada por seus assessores jurídicos, os referidos créditos de ICMS foram segregados quanto à sua realização, de circulante para não circulante, no montante de R\$ 484.948 na controladora e no consolidado, realizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, que julgam ser "praticamente certo" o êxito nessas demandas judiciais, registraram a atualização monetária com base na SELIC dos seus créditos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$ 143.622. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$28.986 permanecendo um saldo remanescente, registrado no ativo não circulante, de R\$ 114.636 na controladora e no consolidado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

CONTROLADORA	2009			2008		
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contratos de Mútuo	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contratos de Mútuo
Subsidiárias diretas						
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	11.455	-	-	5.719
JBS Confinamento Ltda.	138	4.638	76.010	215	8	14.959
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	-	500	49.043	-	2.735	57.282
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	-	-	(531)
JBS USA, Inc	-	-	-	-	-	1.580.340
Inalca JBS S.p.A	3.479	4	-	6.798	-	-
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	-	-	(941.640)	-	-	-
Subsidiárias indiretas						
JBS Global Beef Company Lda.	48	-	(40.918)	-	-	(54.920)
JBS Global (UK) Limited	21.920	-	-	24.625	-	-
JBS Argentina S.A.	-	2.259	-	-	677	-
The Tupman Thurlow Co.	4.432	-	13.943	34.258	715	18.488
Global Beef Trading SU Ltda.	521	-	-	-	-	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda.	7	-	74.373	5	-	72.135
Beef Snacks International BV	-	-	3.569	-	-	4.463
JBS HU Ltd	-	-	(90.108)	-	-	-
Marr Russia L.L.C	1.734	-	-	-	-	2.933
SARL Inalca Algerie	-	-	-	129	-	-
Frimo S.A.M.	-	-	-	-	4	-
Australia Meat	-	1.144	-	-	-	-
Subsidiárias Incorporadas ⁽²⁾						
S/A fabrica de prod. alimenticios vigor	3.029	281.257	-	-	-	-
Cia Leco de Prod. Alimenticios	2.152	-	-	-	-	-
Cascavel Couros Ltda	112.872	230.771	-	-	-	-
Novaprom Food Ingredients Ltda	1.024	112	-	-	-	-
Biolins Energia Ltda	34.382	22	-	-	-	-
Heber Participações S/A	4	-	-	-	-	-
Bracol Holding Ltda	81.600	25.564	-	-	-	-
Sampco Inc.	30.529	-	11.951	-	-	-
Newdrop Química Ltda	42	695	-	-	-	-
Bsb Produtora de Epi Ltda	3.457	161	-	-	-	-
Brasil Central Energia S/A	1	-	-	-	-	-
Gaia Energia e Participações S/A	28	-	-	-	-	-
São Fernando Açúcar e Álcool Ltda	8	-	-	-	-	-
Curuá Energia S/A	36	-	-	-	-	-
Apucarana Comercializadora	2	-	-	-	-	-
Frigorífico Canelones S/A	-	533	-	-	-	-
Wonder Best Holding Company	10.857	-	-	-	-	-
Trump Asia Enterprise Ltd	6.422	-	-	-	-	-
Bertin Paraguay	-	-	3.660	-	-	-
Outras Empresas ligadas						
JBS Agropecuária Ltda.	137	2.446	-	143	7.540	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	5.297	238	-	1.813	83	-
	324.158	550.345	(828.662)	67.986	11.762	1.700.868

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009			2008		
	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Subsidiárias diretas						
Mouran Alimentos Ltda.	1.694	-	-	575	-	-
JBS Confinamento Ltda.	7.119	82.949	2.121	1.866	17.537	408
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	9.878	43.358	-	3.043	49.734	-
JBS Global A/S (Dinamarca)	11	-	-	13	-	-
JBS USA, Inc	21.636	-	1.277	46.191	-	-
Inalca JBS S.p.A	-	-	34.095	-	-	24.568
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	(26.722)	-	-	-	-	-
Subsidiárias indiretas						
JBS Global (UK) Limited	-	-	71.818	-	-	165.589
JBS Argentina S.A	-	11.665	-	-	13.165	-
The Tupman Thurlow Co.	800	-	45.328	368	-	69.322
Global Beef Trading SU Lda.	-	-	55.882	-	-	20.943
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda.	9.408	-	-	5.659	24	14.941
Beef Snacks International	(14)	-	-	4.344	-	-
JBS HU Ltd	(6.105)	-	-	-	-	-
Marr Russia L.L.C	15	-	121.347	12	-	21.049
SARL Inalca Algerie	-	-	-	-	-	2.027
Frimo S.A.M.	-	-	-	-	-	2.370
Australia Meat	-	11.346	-	-	-	-
Swift & Company Trade Group	-	-	2.955	-	-	893
Outras Empresas ligadas						
JBS Agropecuária Ltda.	-	73.141	1.501	-	52.704	3.072
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	1.839	59.857	-	855	93.620
	17.720	224.298	396.181	62.071	134.019	418.802

(2) - Refere-se às subsidiárias da incorporadora Bertin, que para fins de melhor visualização e evidênciação aos usuários das informações, foram destacadas, tendo impacto apenas em ativos e passivos.

Garantias prestadas e/ou recebidas

A Companhia é garantidora da operação de captação de US Bonds da controlada JBS USA, no montante de US\$ 700 milhões com vencimento em 2014.

A controladora J&F Participações S.A. é garantidora da operação de captação de Eurobonds da Companhia no montante de US\$ 275 milhões com vencimento em 2011.

Detalhamento das transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de vendas mercantis, realizadas a preços e condições normais de mercado, quando existentes.

Nos contratos de mútuo incidem variação cambial e juros, quando aplicável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 não foram registradas quaisquer provisões para créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$ 326.974 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 54.569 em 31 de dezembro de 2008), possui a seguinte composição:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

a) Empresas não consolidadas

O montante R\$ 279.405 referente a utilização de parte da linha de crédito de US\$ 200 milhões, sobre a qual incide juros de mercado, entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers e a J&F Oklahoma, subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada, onde a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado para engorda que são colocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para serem aprontados para o abate.

A J&F Oklahoma possui ainda 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel em bases usuais de mercado;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 500.000 cabeças/ano, a partir de 2009 até 2011, realizado em bases usuais de mercado.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

b) Empresas consolidadas parcialmente

O montante de R\$ 47.569 (R\$ 54.569 em 31 de dezembro de 2008) referente a créditos de subsidiárias consolidadas parcialmente, conforme detalhamento abaixo:

	2009	2008
Beef Snacks do Brasil Ltda.	37.186	40.321
Beef Snacks International BV.	3.722	5.012
Jerky Snacks Brands, Inc.	6.661	9.236
	47.569	54.569

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 está demonstrado a seguir:

	Membros	2009	2008
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	8	4.243	3.000
	8	4.243	3.000

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Jurídico e o Diretor de Relação com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam as remunerações quaisquer participações nos resultados da Companhia, ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

10 Investimentos em controladas

Informações relevantes sobre as controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009:

31 de dezembro de 2009	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	34.930	(4.018)	
JBS Global Investments S.A.	93.000	100,00%	161.932	66.037	(17.773)	
JBS Holding Internacional. S.A.	804.235	100,00%	804.235	402.886	(115.949)	
JBS Global A/S (Dinamarca)	1.250	100,00%	138.385	143.657	(20.819)	
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(27.838)	(6.139)	
JBS USA, Inc.	0,1	100,00%	2.780.548	3.379.725	453.238	
JBS Trading USA, Inc.	20	100,00%	17.412	(1.766)	(6.460)	
JBS Confinamento Ltda.	65.001	100,00%	65.001	56.667	(7.743)	
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	702.052	926.022	17.514	
JBS Slovakia Holdings, S.R.O	0,001	100,00%	1.294.178	1.251.415	101.075	
Subsidiárias Incorporadas ⁽³⁾						
Bertin Holding GMBH	96	100,00%	77	141.648	(3.826)	
Novaprom Foods e Ingredientes Ltda	792	60,00%	792	5.092	3.353	
S/A Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor S.A.	165.447	99,54%	104.031	178.746	69.416	
Companhia Leco de Produtos Alimentícios S.A.	145.000	19,08%	33.700	117.279	17.160	
Cascavel Couros Ltda	265.127	100,00%	240.861	283.847	(27.964)	
Bertin USA Corporation	-	100,00%	-	42.967	(2.749)	
Biolins Energia S.A.	10.672	100,00%	43.727	43.727	-	
Equivalência patrimonial						
	Dez.08	Adição (Baixa)	Varição Cambial (i)	No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do Período	Dez.09
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	38.559	-	-	-	(3.978)	34.581
JBS Global Investments S.A.	109.421	-	(27.896)	2.285	(17.773)	66.037
JBS Holding Internacional. S.A.	582.180	125.081	-	(188.427)	(115.948)	402.886
JBS Global A/S (Dinamarca)	137.865	71.113	(43.883)	(619)	(20.819)	143.657
Mouran Alimentos Ltda.	(15.189)	-	-	-	(4.297)	(19.486)
JBS USA, Inc.	2.301.887	1.152.051	(607.119)	79.668	453.238	3.379.725
JBS Trading USA, Inc., Inc	4.170	-	(1.063)	1.587	(6.460)	(1.766)
JBS Confinamento Ltda.	29.420	35.000	-	-	(7.743)	56.677
Inalca JBS S.p.A	600.167	-	(135.452)	(10.461)	8.757	463.011
JBS Slovakia Holdings, S.R.O	-	1.560.830	(266.652)	(143.838)	101.075	1.251.415
JBS Couros Ltda.	-	214	-	-	(214)	-
Subsidiárias Incorporadas ⁽³⁾						
Bertin Holding GMBH	-	142.582	-	-	-	142.582
Novaprom Foods e Ingredientes Ltda	-	3.056	-	-	-	3.056
Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor S.A.	-	177.927	-	-	-	177.927
Cascavel Couros Ltda	-	283.847	-	-	-	283.847
Bertin USA Corporation	-	43.154	-	-	-	43.154
Biolins Energia S.A.	-	43.727	-	-	-	43.727
Transf. para Outros passivos circulantes (Passivo a descoberto)	15.189	-	-	-	-	21.252
Total	3.803.669	3.638.582	(1.082.065)	(259.805)	385.838	6.492.282

⁽³⁾ - Refere-se às subsidiárias da incorporadora Bertin, que para fins de melhor visualização e evidênciação aos usuários das informações, foram destacadas.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

(i) - Conforme definido no CPC 2, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

11 Imobilizado

Controladora

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					2009	2008
Imóveis	4%	2.402.669	116.742	(133.436)	2.385.975	486.669
Terra nua e terrenos	-	1.213.862	9.352	-	1.223.214	116.821
Máquinas e equipamentos	10%	2.666.820	44.819	(276.265)	2.435.374	285.314
Instalações	10%	688.258	21.815	(59.971)	650.102	93.020
Equipamentos de informática	20%	55.606	751	(30.019)	26.338	7.963
Veículos	20%	404.438	195	(141.954)	262.679	41.374
Obras em andamento	-	409.140	-	-	409.140	759.028
Outros	10 a 20%	42.454	3.869	(19.566)	26.757	14.644
		7.883.247	197.543	(661.211)	7.419.579	1.804.833

Consolidado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					2009	2008
Imóveis	3 a 20%	5.835.401	116.742	(965.028)	4.987.115	1.572.864
Terra nua e terrenos	-	1.977.086	9.352	(31.620)	1.954.818	632.130
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	6.781.225	44.819	(2.440.316)	4.385.728	1.334.566
Instalações	10%	791.690	21.815	(92.634)	720.871	97.289
Equipamentos de informática	20 a 100%	239.572	751	(157.596)	82.727	37.046
Veículos	14 a 50%	572.058	195	(240.694)	331.559	80.101
Obras em andamento	-	767.599	-	-	767.599	1.090.190
Outros	10 a 100%	128.191	3.869	(69.375)	62.685	74.485
Provisão para redução ao valor recuperável		-	-	-	(599)	-
		17.092.822	197.543	(3.997.263)	13.292.503	4.918.671

Movimentação do ativo imobilizado

	Dez.08	Incorporação	Adições	Baixas ⁽⁴⁾	Depreciação	Variação cambial	Dez.09
Controladora	1.804.833	5.282.950	468.189	(38.878)	(97.515)	-	7.419.579
Consolidado	4.918.671	8.397.400	977.875	(49.237)	(340.560)	(611.646)	13.292.503

⁽⁴⁾ - Do montante de baixas na controladora e no consolidado, R\$ 35.000 refere-se à baixa com a finalidade de capitalizar investimento na controlada JBS Confinamento, como pode ser averiguado na nota 10.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades industriais frigoríficas visando a manutenção e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais da Companhia acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 197.543 a reserva de reavaliação é de R\$112.345 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 53.301. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 31.897.

Os itens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Decorrente da momentânea paralisação das atividades da subsidiária indireta Beef Snacks, a Administração contratou empresa especializada, SETAPE - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., para avaliação do valor justo de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos que compõe a estrutura fabril da Empresa, sendo que foi identificada uma necessidade de constituição de provisão para desvalorização desses ativos, quando avaliados pelo seu "valor líquido de venda", no montante de R\$ 1.198 mil, que encontra-se registrada no resultado da Beef Snacks, sendo que devido ao fato dessa investida indireta ser parte de uma joint venture, onde a Companhia participa em 50%, apenas esse percentual do impairment é reconhecido no consolidado da Companhia.

12 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008 reclassificado
Ágio	11.231.568	949.615	12.411.630	2.167.351
Marcas e patentes	184.615	9.615	184.615	9.615
Sotwares	6.165	-	6.165	-
Direito de exploração do uso da água	-	-	117.534	28.381
Outros Intangíveis	-	-	133.509	-
	11.422.348	959.230	12.853.453	2.205.347

Movimentação do ativo intangível

	Dez.08	Incorporação	Adições	Amortização ⁽⁵⁾	Variação cambial	Dez.09
Controladora	959.230	1.071.339	9.460.609	-	(68.830)	11.422.348
Consolidado	2.205.347	1.187.397	9.748.170	(3.031)	(284.430)	12.853.453

Ágio

⁽⁵⁾ - Referente a amortização de intangíveis com vida útil definida em combinações de negócios, sendo i) na Inalca JBS referente Marcas e Patentes, no montante de EUR 176, equivalente a R\$ 487 em 31 de dezembro de 2009; ii) Decorente da incorporada Bertin, em sua controlada International Foods Packers LLC referente Marcas e Patentes e Carteira de Clientes, no montante de USD 190, equivalente a R\$ 380 em 31 de dezembro de 2009; e iii) Decorente da incorporada Bertin, em sua controlada Sampco, Inc referente Marcas e patentes e Carteira de Clientes, no montante de USD 1.083, equivalente a R\$ 2.164 em 31 de dezembro de 2009.

Na Controladora

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.656.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da JBS Trading USA, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 21.725, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 6.035.

Em março de 2008 a Companhia adquiriu 50% do capital social da Inalca S.p.A., a qual passou a se chamar Inalca JBS, tendo apurado um ágio de EUR 94.181 mil que corresponde em 31 de dezembro de 2009 a R\$ 236.143 fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Em dezembro de 2009 a Companhia incorporou a Bertin, tendo sido essa operação realizada com base no valor de mercado da Bertin, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação de troca de ações entre as empresas, foi no montante de R\$ 11.987.963, o que gerou um ágio na aquisição da Bertin de R\$ 9.460.609 o qual, decorrente da entrada em vigor a partir de 1 de janeiro de 2010 do CPC 15 (Combinação de negócios), será alocado no exercício de 2010 às respectivas contas do ativo que determinaram essa mais valia.

Na Controladora - Decorrente da incorporação da Bertin

Ágio aquisição da Bertin USA Corporation	R\$	13.183
Ágio aquisição da Novaprom Foods Ingredients	R\$	12.000
Ágio aquisição das ações da Vigor	R\$	798.503
Ágio aquisição da Phitoderm	R\$	4.044
Ágio aquisição da Goult Participações	R\$	48.598
Ágio aquisição das ações da Leco	R\$	13.845
	R\$	<u>890.173</u>

Em controladas

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 432.227 mil, que corresponde em 31 de dezembro de 2009 a R\$ 752.594 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield beef, Tasman e Five Rivers, preliminarmente apurado e sujeito a ajustes, fundamentado na mais valia de ativos.

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias, adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$53.341 mil pesos, que corresponde em 31 de dezembro de 2009 a R\$ 24.414. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A Inalca JBS possui ágio no montante de EUR 12.731 mil, que corresponde em 31 de dezembro de 2009 a R\$ 31.921 proveniente da aquisição das empresas Montana, Frimo e Guardamiglio, fundamentado na mais valia de ativos.

Em dezembro de 2009 a JBS USA concluiu a operação de aquisição, através de subscrição de novas ações, de 64% do capital social total e votante da PPC. O valor pago pela aquisição foi de US\$ 800 milhões, o que gerou um ágio de US\$ 165.151 (R\$ 287.561 em 31 de dezembro de 2009), que, decorrente da entrada em vigor a partir de 1 de janeiro de 2010 do CPC 15 (Combinações de negócios), será alocado no exercício de 2010 às respectivas contas que determinam essas mais valia.

No Consolidado - Decorrente da incorporação da Bertin

Ágio aquisição da International Foods Parkers	2.938
Ágio aquisição da Bertin Holding Inc	19.460
Ágio aquisição da Misr Cold	19.848
Ágio aquisição da Rigamonti	33.089
Ágio aquisição da Serrabella	1.459
Ágio aquisição da Wonder Best	811
Ágio aquisição da International Foods Parkers	5.967
	<u>83.572</u>

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM nº. 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM nº. 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações.

O ágio e os ativos intangíveis sem vida útil estimada são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperabilidade, nos termos do CPC 01 (Deliberação CVM nº. 527/07).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Commodities - Compra de gado	149.351	313.316	665.584	1.044.142
Materiais e serviços	444.625	70.586	1.642.047	916.293
Produtos acabados	311.794	2.024	217.722	119.356
Ajuste a valor presente	-	(1.947)	-	(1.947)
	905.770	383.979	2.525.353	2.077.844

14 Empréstimos e financiamentos

a) Controladora

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	2009	2008
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME	TJLP e juros de 2,75% a 2,88%	330.159	231.700
FINAME	Cesta de moedas e juros de 3,73%	563	-
FINAME	Juros de 7,00% a 10,08%	24.465	-
FINEM	TJLP e juros de 3,00% a 3,98%	426.675	-
FINEM	Cesta de moedas do BNDES e juros de 2,90%	22.588	-
FININP	Variação cambial e juros de 3,8%	974	-
		805.424	231.700
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial, Libor, mais juros de 0,45% a 7,20%	1.499.167	591.990
EXIM - fomento à exportação	TJLP e juros de 3,00% a 3,10%	185.136	177.407
EXIM - fomento à exportação	Juros de 9,15% a 18,27%	326.678	-
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	485.439	651.713
Capital de Giro - Reais	CDI e juros de 6,00%	14.976	51.113
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 1,00 a 2,00%	1.514.128	516.838
144-A	Variação cambial e juros de 10,50%	545.670	731.569
NCE/COMPOR	CDI e juros de 2,0%	1.510.450	1.533.704
Empréstimo no Exterior	Variação cambial e juros de 10,25%	624.342	-
Empréstimo no Exterior c/organismos multilaterais	Variação cambial, Libor e juros de 1,85%	87.370	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	2.470	-
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	34.670	-
Capital de Giro Agrícola	TR e Juros de 10,50%	75.686	-
Capital de Giro Industrial	Juros de 152,00% do CDI	212.425	-
Capital de Giro Moeda Estrangeira	Variação cambial e juros de 4,50%	117.498	-
Nota de Credito - Exportação	Juros de 124,50% do CDI	1.195.328	-
Outros		556	-
		8.431.989	4.254.334
Total		9.237.413	4.486.034

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Desmembramento:

Passivo circulante	3.926.390	1.494.690
Passivo não circulante	5.311.023	2.991.344
	9.237.413	4.486.034

O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:

2010	-	636.327
2011	2.482.552	1.122.953
2012	922.847	298.308
2013	528.826	232.656
2014	187.092	-
2015	32.559	-
2016	1.139.869	701.100
2017	6.862	-
2018	6.443	-
2019	3.973	-
	5.311.023	2.991.344

b) Consolidado

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa média anual de juros e comissões</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME	TJLP e juros de 2,75% a 2,88%	330.159	231.700
FINAME	Cesta de moedas e juros de 3,73%	182.997	-
FINAME	Juros de 7,00% a 10,08%	25.606	-
FINEM	TJLP e juros de 3,00% a 3,98%	427.127	-
FINEM	Cesta de moedas do BNDES e juros de 2,90%	22.588	-
FININP	Variação cambial e juros de 3,8%	974	-
Installment note corp aircraft (Notas a Pagar)	Libor e juros de 1,75% a 7,25%	16.184	26.380
Installment note corp aircraft (Notas a Pagar)	Juros de 3,50% a 8,53%	2.699	-
		1.008.334	258.080

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Empréstimos para capital de giro:

ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial, Libor, mais juros de 0,45% a 7,20%	1.633.724	714.885
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial e juros de 4,65% a 8,90%	126.847	-
EXIM - fomento à exportação	TJLP e juros de 3,00% a 3,10%	185.136	177.407
EXIM - fomento à exportação	Juros de 9,15% a 18,27%	326.678	-
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	485.439	651.713
USD Bonds	Juros de 11,625%	1.167.053	-
Tasman revolver	BBSY e juros de 1,60%	72.646	-
US revolver	Prime, Libor e juros de 2,25% a 3,25%	315.032	-
PPC - US revolver	Juros de 6,75%	174.120	-
PPC - US term notes	Juros de 5,25% a 9,00%	2.002.380	-
PPC - Mexico revolver	Juros de 9,5981%	71.953	-
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	8.826	-
Capital de Giro - Reais	CDI e juros de 6,00%	14.976	51.113
Capital de giro - Dolares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	46.446	377.253
Capital de giro - Dólares Australianos	BBSY + 0,975% a 1,6%	-	160.166
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	310.830	418.241
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 1,00 a 2,00%	1.521.175	516.838
144-A	Variação cambial e juros de 10,25% a 10,50%	1.170.012	731.569
NCE/COMPOR	CDI e juros de 2,0%	1.536.301	1.559.232
NCE/COMPOR	Juros de 124,50% do CDI	1.208.951	-
Empréstimo no Exterior c/organismos multilaterais	Variação cambial, Libor e juros de 1,85%	87.370	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	5.746	-
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	34.670	-
Capital de Giro Agrícola	TR e Juros de 10,50%	75.686	-
Capital de Giro Industrial	Juros de 152,00% do CDI	596.314	-
Nota de Crédito - Importação	Variação cambial e juros de 11,25%	26.016	-
EGF	Juros de 6,75%	8.212	-
Notes	Variação cambial e juros 9,25%	207.862	-
Outros		1.077	-
		13.421.478	5.358.417
Total		14.429.812	5.616.497
Desmembramento:			
Passivo circulante		5.272.083	2.214.788
Passivo não circulante		9.157.729	3.401.709
		14.429.812	5.616.497

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:

2010	-	797
2011	3.050.956	666.020
2012	1.640.619	1.416.958
2013	714.865	322.770
2014	2.348.104	248.111
2015	32.866	747.053
2016	1.178.922	-
2017	6.862	-
2018	180.563	-
2019	3.972	-
	9.157.729	3.401.709

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia, pela controlada JBS Holding Internacional S.A. e pela incorporada Bertin e subsidiárias NovaProm e Bracol Couros, e representam US\$ 1.011.125 mil em 31 de dezembro de 2009 (US\$ 305.899 mil em 31 de dezembro de 2008), destinados a financiamento das operações de exportações.

US revolver - Em 5 de novembro de 2008, a controlada JBS USA, através de sua subsidiária JBS USA LLC, passou a utilizar-se de uma linha de crédito rotativo, que permite empréstimos de até US\$ 400 milhões, com vencimento em 5 de novembro de 2011.

Os pré-pagamentos, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia, e representam US\$ 873.636 mil em 31 de dezembro de 2009 (US\$ 221.155 mil em 31 de dezembro de 2008) destinados a financiamento das operações de exportações.

NCE/COMPROR – Trata-se de Notas de Crédito à Exportação associadas à modalidade COMPROR para financiamentos de compra de matérias-primas destinadas à produção de produtos exportáveis, tomadas pela Companhia, pela controlada Mouran, pela incorporada Bertin e sua subsidiária Cascavel Couros.

PPC US term notes - Ao sair da concordata em 28 de dezembro de 2009, a PPC e algumas de suas subsidiárias, incluindo To-Ricos, Ltd. e a To-Ricos Distribution, Ltd. (coletivamente "To-Rico Borrowers"), optaram pela abertura de uma linha de crédito ("Exit Credit Facility") que prevê um compromisso global de 1,75 bilhões dólares que consiste em (i) um "Compromisso de Empréstimo Rotativo" de US \$ 600 milhões, (ii) um "Termo A" de compromisso de empréstimos de US \$ 375 milhões e (iii) um "Termo B" de compromisso de empréstimos de US \$ 775 milhões. O "Compromisso de Empréstimo Rotativo" e o "Termo A" possuem data de vencimento em 28 de dezembro de 2012, o "Termo B" de empréstimos possui data de vencimento em 28 de dezembro de 2014 e CoBank ACB vai servir como agente administrativo ("Exit Facility Agent") em nome dos credores sob o "Exit Credit Facility".

Notes – Em 23 de fevereiro de 2007 a incorporada Bertin efetuou, através de sua subsidiária Vigor, uma captação de US\$ 100 milhões.

Garantias prestadas

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e cupom de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e pela sua controladora, J&F Participações S.A, como avalistas.

US BONDS - Em 27 de abril 2009, a subsidiária JBS USA efetuou uma captação de US\$ 700 milhões por meio de USD Bonds com prazo de 5 anos para pagamento e cupom de 11,625% ao ano, com desconto de US\$ 48,7 que deverá ser acrescido ao empréstimo de acordo com sua vida útil. A operação está garantida pela Companhia e pela JBS USA e suas subsidiárias, como avalistas.

144-A – Refere-se a duas operações de captação através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento, sendo na Companhia em 28 de julho de 2006, no montante de US\$ 300 milhões, com copom de 10,5% a.a., garantida pela própria Companhia; e, incorporada Bertin em 13 de outubro de 2006, no montante de US\$ 350 milhões, com copom de 10,25% a.a., sem garantia.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

15 Debêntures conversíveis

A Companhia recebeu no dia 22 de dezembro de 2009 correspondência da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, comunicando a aprovação da realização de investimento mediante subscrição de debêntures subordinadas, conversíveis em ações e com cláusula de permuta da primeira emissão privada da Companhia, a ser realizada em série única.

A assinatura do Acordo de Investimento pela Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração em deliberação tomada em 7 de dezembro de 2009.

Os recursos foram integralmente destinados à integralização de aumento de capital na JBS USA, com o objetivo de concluir a operação refletida no Stock Purchase Agreement pelo qual a JBS USA, através de subscrição de novas ações, tornou-se titular de ações representativas de 64% (sessenta e quatro por cento) do capital social total e votante da PPC, e reforçar a estrutura de capital consolidada da Companhia, para implementação de planos de investimento e projetos de expansão, além de viabilizar a conclusão do projeto de integração das operações da Companhia com a Bertin.

A Companhia emitiu no dia 28 de dezembro de 2009 a quantidade de 2.000.000 debêntures, ao valor nominal unitário de R\$ 1.739,80. O valor total das debêntures é de R\$ 3.479.600, equivalente na data da emissão das debêntures a US\$ 2 bilhões de acordo com a respectiva escritura de emissão. As 2.000.000 debêntures são mandatoriamente permutáveis por certificados de depósito de valores mobiliários (Brazilian depository receipts - BDRs) patrocinados de nível II ou III, lastreados em ações ordinárias votantes de emissão da JBS USA, ou mandatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, caso essa não realize o evento de liquidez.

Evento de liquidez significa cumulativamente a conclusão de uma oferta pública de ações da JBS USA, em montante mínimo equivalente a US\$ 1,5 bilhões com colocação primária de no mínimo 50%, seja através de oferta inicial ou de follow-on, por ocasião da qual a JBS USA (a) torne-se companhia registrada (reporting company) na Securities and Exchange Commission, (b) tenha ações listadas na New York Stock Exchange ou NASDAQ, (c) tenha free float mínimo (excluída potencial participação dos debenturistas) de 15% e (d) que o capital social da JBS USA, na data do evento de liquidez, seja composto de ações de uma só espécie e classe, observado que será permitida a emissão de classes de ações preferenciais com direitos políticos diferenciados após o evento de liquidez.

O Evento de Liquidez deve ocorrer até 31 de dezembro de 2010, sob pena de realização mandatória da conversão em ações das debêntures. Todavia, a Companhia poderá, até 5 dias antes da data limite, notificar o agente fiduciário de que pretende prorrogar a data limite até 31 de dezembro de 2011, caso em que deverá pagar, na data da notificação e em moeda corrente nacional, aos debenturistas, um prêmio no valor de 15% sobre o valor nominal unitário da totalidade das Debêntures então em circulação.

O prazo de vencimento das Debêntures será de 60 anos, contados da data de emissão, vencendo-se as mesmas, portanto, em 28 de dezembro de 2069.

Tendo em vista o encerramento do prazo final de rateio de sobras na emissão das debêntures, a Companhia comunicou no dia 19 de fevereiro de 2010, com base em informações fornecidas pelo Banco Bradesco S.A., instituição depositária das debêntures da Companhia, que foram subscritas a totalidade das debêntures emitidas, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da JBS realizada em 31 de dezembro de 2009.

16 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Salários e encargos sociais	65.564	23.240	136.811	86.157
Provisões para férias e encargos previdenciários	81.650	28.590	355.737	182.521
Imposto de renda a recolher	2.715	-	38.015	15.960
Contribuição social a recolher	1.059	-	1.252	119
ICMS / VAT a recolher	15.899	3.088	20.207	3.095
PIS e COFINS a recolher	27.257	-	28.392	-
Outros	92.938	7.804	141.441	49.386
	287.082	62.722	721.855	337.238

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

17 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Dividendos declarados	122.953	51.127	122.953	51.127
	122.953	51.127	122.953	51.127

A Companhia, considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou que para o cômputo dos dividendos sejam excluídos permanentemente o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados na JBS USA e SB Holdings incluídas no resultado até 31 de dezembro de 2008, o qual a partir de 1 de janeiro de 2009 já deixou de ser amortizado, em atendimento às normas atualmente vigentes.

A Companhia declarou dividendos de R\$ 122.953 (R\$ 51.127 em 2008) a serem submetidos à Assembléia Geral dos Acionistas para aprovação conforme cálculo demonstrado a seguir:

	2009	2008
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	129.424	25.939
Reserva legal - (5%)	(6.471)	(1.297)
Amortização do ágio de investimentos - JBS USA	-	175.522
Amortização do ágio de investimentos - SB Holdings	-	4.345
Base ajustada para cálculo dos dividendos	122.953	204.509
Dividendos obrigatórios (25%)	30.738	51.127
Dividendos adicionais ⁽⁶⁾	92.215	-
Dividendos declarados	122.953	51.127

⁽⁶⁾ - A administração da Companhia decidiu distribuir 100% do lucro líquido ajustado, após a destinação da reserva legal, sendo que a distribuição será submetida para aprovação do Conselho de Administração, através de Assembléia Geral Ordinária, conforme descrito no capítulo VI do Estatuto Social da Companhia.

18 Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, estão assim representadas:

	Controladora				Consolidado	
	2009		2008		2009	2008
	Quantidade de ações	Valor provisionado	Quantidade de ações	Valor provisionado	Valor provisionado	Valor provisionado
Trabalhistas	5.444	40.579	1.695	5.799	50.189	9.208
Cíveis	281	4.229	166	15.663	54.979	21.216
Fiscais e previdenciários	255	165.280	161	26.782	316.712	27.213
Total	5.980	210.088	2.022	48.244	421.880	57.637

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia sofreu diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS, que segundo o Estado de São Paulo deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 185.506. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

As ações judiciais suspenderam as exigências do Estado de São Paulo. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, razão pela qual constituiu provisão no montante de R\$ 2.115.

A Companhia sofreu outras autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações, no montante de R\$ 204.094. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, e constituiu provisão no montante de R\$ 4.185.

b) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante de R\$ 69.200, e de 2003 até 2006, no montante de R\$ 198.800, cujo total dos autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 268.000.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os citados processos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria foi objeto de uma decisão favorável ao contribuinte, proferida pelo Supremo Tribunal Federal - STF para uma empresa cuja atividade é similar à atividade da Companhia. Por esse motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a probabilidade de incidência dessa tributação é remota, razão pela qual a Administração não constitui provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não está obrigada a proceder nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência.

Atualmente, conforme recente decisão do STF em caso semelhante, a Administração continua acreditando que a decisão final de seus processos administrativos será favorável à Companhia, desobrigando-a de recolher os montantes lançados arbitrariamente por autos de infração.

c) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 148 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 20.866.

Processos trabalhistas

Em 31 de Dezembro de 2009, a Companhia era parte em 2.764 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 206.485. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 23.410 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

O Frigorífico Araputanga S.A. era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia fluante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. nº. 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando a realização de nova perícia. O primeiro laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente à Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, em que se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto e o provisionou em R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória em que se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

c) Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 1.275.

Outros processos

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza cível, trabalhista e fiscal, no montante de aproximadamente R\$ 55.142, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância aos preceitos da Deliberação CVM nº. 594 de 2009.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Contingências decorrentes da incorporação da Bertin

A incorporada Bertin possui processos cíveis, tributários e trabalhistas, todos em razão do curso normal das operações, conforme detalhado abaixo:

	Controladora		Consolidado
	2009		2009
	Quantidade de ações	Valor provisionado	Valor provisionado
Trabalhistas	2.680	17.169	23.911
Cíveis	88	2.354	10.363
Fiscais e previdenciários	52	138.114	287.375
	2.820	157.637	321.649

Principais contingências fiscais e previdenciárias

a) PIS / COFINS

As controladas S/A Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor e Cia Leco de Produtos Alimentícios, possuem questionamentos com relação a constitucionalidade da majoração da alíquota da Cofins de 2% para 3%, instituído pela Lei 9.718/98 e quanto a revogação da Lei 7.689/88, o que teria ocasionado a revogação de todos os dispositivos legais que tratariam da alíquota do PIS na década de 90, cujas provisões constituídas em 31 de dezembro de 2009 representavam R\$ 108.364 e R\$ 68.451, respectivamente.

b) IPI alíquota zero

As controladas S/A Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor, Cia Leco de Produtos Alimentícios e Dan Vigor, possuem questionamentos quanto ao direito das empresas em registrar o crédito presumido de IPI na aquisição de insumos tributados à alíquota zero ou não tributado, no montante de R\$ 36.469 mil.

c) Compensações com títulos da dívida pública

As controladas S/A Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor e Cia Leco de Produtos Alimentícios possuem questionamentos relativos a compensação de débitos de Pis / Cofins com créditos oriundos de títulos fundados nas apólices da dívida pública, emitidos pela União entre 1902 e 1926, cuja provisão em 31 de dezembro de 2009 representava R\$ 31.824.

19 Débito com terceiros para investimentos

Na Companhia refere-se ao valor de 65 milhões de Euros, correspondente em 31 de dezembro de 2009 a R\$ 162.976 (R\$ 210.480 em 31 de dezembro de 2008) a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010 igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010. Caso nenhum dos objetivos econômicos sejam atingidos, esse débito será revertido contra o valor do ágio apurado quando da aquisição.

Na incorporada Bertin o montante de R\$ 427.523 refere-se a débitos remanescentes da aquisição de investimentos, com quitação no decorrer do exercício de 2010. Os investimentos adquiridos são i) Planta Pimenta Bueno (R\$ 16.277), ii) Gould Participações Ltda., referente a aquisição do Grupo Vigor, adquirido em 2007 (R\$ 351.246) e iii) Cia. Araguaia Eletricidade (R\$ 60.000).

20 Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia e sobre as diferenças temporárias.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social da Controladora

	2009	2008
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	152.700	43.375
Adições (Exclusões) líquidas:		
Diferenças permanentes (substancialmente equivalência patrimonial)	(87.295)	(9.671)
Diferenças temporárias	(77.287)	(61.092)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(11.882)	(27.388)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	3.001	3.336
	3.001	3.336
Diferenças temporárias	77.287	61.092
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.277)	(20.772)

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo:				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	30.357	22.626	807.526	481.485
	30.357	22.626	807.526	481.485
Passivo:				
. Sobre reserva de reavaliação e diferenças temporárias	351.633	83.453	1.539.099	884.927
	351.633	83.453	1.539.099	884.927

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estimam recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências.

21 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009, é representado por 2.367.471.476 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 43.990.100 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 3.000.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

d) Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social e atendidas as exigências das Instruções CVM nº 10/80, 268/97 e 390/03, autorizou a aquisição de até 41.113.898 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha 43.990.100 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 6,17, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 2,68 e R\$ 10,81, respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

O valor de mercado conforme negociação na data de 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 9,32.

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	713.085	(86.013)	854.613	(223.595)
Resultado financeiro com derivativos	(999.077)	56.401	(1.013.628)	(30.383)
Juros Passivos	(421.843)	(435.481)	(623.783)	(553.370)
Juros Ativos	189.788	228.605	219.540	236.757
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(16.699)	(27.145)	(37.860)	(41.585)
	(534.746)	(263.633)	(601.118)	(612.176)

23 Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros de acordo com a sua natureza. Em decorrência dos ativos segurados estarem multi-localizados, a Companhia contrata seguro com o conceito de perda máxima possível por unidade operacional. Os principais eventos segurados são: incêndio, inundação e desmoronamento.

Em 31 de dezembro de 2009 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a incorporada Bertin, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2009 de R\$ 200.000.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2009 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 55.718).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2009 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 348.240).

Para a controlada Inalca JBS, localizada na Itália, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2009 de € 141 milhões (equivalente a R\$353.534).

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, riscos de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente pelo Comitê Financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

b) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia busca, através da gestão de riscos, mitigar a exposição econômica e contábil de suas operações das variações de taxas de câmbio, riscos de crédito, taxas de juros e preços na compra de gado. As estratégias utilizadas vão desde análises detalhadas das demonstrações financeiras dos clientes da Companhia e consultas a órgãos de monitoramento de crédito e risco à zeragem de exposições em mercados futuros em Bolsa de Valores.

c) Discricionariedade da Tesouraria

Uma vez identificadas as exposições da Companhia, as unidades de negócio precificam e zeram seus riscos junto à tesouraria, que consolida esses riscos e busca proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores. Esses riscos são monitorados diariamente para corrigir exposições adicionais ocasionadas por riscos de "gaps" e controles de margens e ajustes. A discricionariedade da tesouraria em determinar os limites de posição necessários para minimizar a exposição da Companhia a moedas e/ou taxas de juros está limitada aos parâmetros de análise do VAR (Value at Risk) da carteira de derivativos.

Em 31 de dezembro de 2009 o valor em risco (VAR) da carteira de derivativos para o período de 1 dia, com 99% de confiança, era de R\$ 33.833.

d) Riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos é reduzido, através da estratégia de equalização das taxas contratadas à taxa CDI, por meio de contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores. Os parâmetros para cobertura levam em consideração a relevância da exposição líquida, baseados em valores, prazos e taxas de juros em comparação com a taxa CDI. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%. Os valores nominais desses contratos não são registrados nas demonstrações contábeis. Os resultados dos ajustes diários de posição de contratos futuros na Bolsa de Mercadorias e Futuros estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado. O risco de exposição à taxa de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2009 está a seguir apresentado:

	2009	2008
FINAME / FINEM	988.477	231.700
EXIM	511.814	177.407
Giro	303.643	51.113
NCE / Compror	1.510.450	1.533.704
FCO / FNO	37.140	-
Nota de crédito - exportação	1.195.328	-
CDB-DI	(367.757)	(1.147.326)
Fundos de investimentos	(16.417)	(139.215)
	4.162.678	707.383

Em 31 de dezembro de 2009 não havia posição contratada e não liquidada de derivativos na BM&F para cobertura específica deste risco.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

e) Riscos de taxas de câmbio

O risco de variação cambial sobre os empréstimos, financiamentos, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, estoques e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos através da estratégia de minimização da posição diária de ativos e passivos expostos à variação de taxas de câmbio, através da contratação de hedge de futuro de câmbio na BM&F e contratos de SWAP (troca de variação cambial por variação da taxa CDI), buscando o zeramento da posição. O parâmetro para proteção se baseia na exposição líquida em moeda estrangeira, buscando reduzir a exposição excessiva aos riscos de variações cambiais equilibrando seus ativos não denominados em Reais contra suas obrigações não denominadas em Reais, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

Os valores nominais desses contratos não são registrados nas demonstrações contábeis. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado.

A seguir são apresentados os ativos e passivos expostos a riscos de variação cambial que estão sujeitos a instrumentos derivativos, bem como os efeitos dessas contas no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

EXPOSIÇÃO	2009	2008	Efeitos no resultado	
			Variação cambial	Derivativos
OPERACIONAL				
Contas a Receber - US\$ / € / £	570.712	321.068	(120.733)	126.821
Investimentos - US\$ / €	6.205.624	3.892.644	-	-
Estoque destinado à exportação - @ boi	40.585	53.960	-	2.897
Pedidos de venda - US\$ / € / £	321.390	442.583	(85.110)	87.698
Subtotal	7.138.311	4.710.255	(205.843)	217.416
FINANCEIRO				
Créditos com controladas - US\$ / €	(917.363)	1.550.774	165.821	
Empréstimos e financiamentos - US\$	(7.587.081)	(2.740.319)	755.539	(1.216.493)
Importações a pagar - US\$	(4.485)	(4.816)	(2.432)	
Valores a receber (a pagar) de contratos futuros, líquidos	(24.107)	60.205	-	
Subtotal	(8.533.036)	(1.134.156)	918.928	(1.216.493)
TOTAL	(1.394.725)	3.576.099	713.085	(999.077)

Investimentos - Foi deliberado em reunião do Conselho de Administração a não contratação de instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção (hedge) para os investimentos em empresas no exterior.

Pedidos de venda - O nocional não é registrado no balanço patrimonial. A partir do exercício de 2008, de acordo com a metodologia denominada contabilidade de operações de hedge (hedge accounting) introduzida pelo CPC 14, a Companhia passou a contabilizar a variação cambial dos pedidos de venda para contrapor os efeitos do hedge dos mesmos.

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou aumento das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do Dólar americano, Euro e Libra Esterlina em relação ao Real.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada a exposição em moeda estrangeira com cobertura de instrumentos financeiros derivativos:

	2009	2008
Contas a Receber - US\$ / € / £	570.712	321.068
Pedidos de venda - US\$ / € / £	321.390	442.583
Empréstimos e financiamentos - US\$	(7.587.081)	(2.740.319)
Importações a pagar - US\$	(4.485)	(4.816)
	(6.699.464)	(1.981.484)
Contratos futuros (BM&F) - Controladora	1.650.995	1.664.592
Swap (balcão - CETIP) - Controladora	174.120	233.700
	1.825.115	1.898.292
Exposição em moeda estrangeira em R\$ Nocional de proteção	(6.699.464)	(1.981.484)
	1.825.115	1.898.292
Relação	27%	96%

Por meio da subsidiária JBS Global Investments, a Companhia realiza a gestão ativa de posições de tesouraria em moedas estrangeiras, com o objetivo de proteger exposições representadas por ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira. Caso fossem consideradas as posições de derivativos para fins de proteção, contratadas pela subsidiária JBS Global Investments, a relação entre a exposição e nocional de proteção da Companhia, para as datas-base de 31 de dezembro de 2009, e 31 de dezembro de 2008, seria, respectivamente, 28% e 103%.

Efeitos da incorporação do Bertin

A Bertin vinha reduzindo a aplicação de sua política de proteção aos riscos de câmbio, taxas e cotações de arroba de boi, aos quais estava exposta. A Companhia, logo após a incorporação, implementou sua política de proteção aos referidos ativos e passivos supra mencionados.

Entretanto, em 31 de dezembro de 2009, os saldos e exposições incorporados do Bertin impactaram significativamente a relação de exposição da Companhia. Dessa forma, com o intuito de prover informação adicional, demonstramos abaixo a exposição consolidada da Companhia, e como seria a exposição sem a incorporação do Bertin, demonstrando assim a contínua eficiência da Companhia na contratação de instrumentos financeiros de proteção.

	31 de dezembro de 2009			2008
	JBS com Bertin	Bertin	JBS sem Bertin	JBS
Contas a Receber - US\$ / € / £	570.712	338.673	232.039	321.068
Pedidos de venda - US\$ / € / £	321.390	-	321.390	442.583
Empréstimos e financiamentos - US\$	(7.587.081)	(4.874.588)	(2.712.493)	(2.740.319)
Importações a pagar - US\$	(4.485)	-	(4.485)	(4.816)
	(6.699.464)	(4.535.915)	(2.163.549)	(1.981.484)
Contratos futuros (BM&F) - Controladora	1.650.995	-	1.650.995	1.664.592
Swap (balcão - CETIP) - Controladora	174.120	-	174.120	233.700
	1.825.115	-	1.825.115	1.898.292
Exposição em moeda estrangeira em R\$ Nocional de proteção	(6.699.464)	(4.535.915)	(2.163.549)	(1.981.484)
	1.825.115	-	1.825.115	1.898.292
Relação	27%	0%	84%	96%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nacional US\$)	Valor de Mercado R\$	Impacto no resultado do exercício
Swap (balcão - CETIP)	Fevereiro de 2010 à Fevereiro de 2013	US\$ (VC) + 6% a.a.	R\$/CDI (média ponderada de 120% do CDI)	Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado	100.000	(23.520)	(30.526)
Contratos futuros (BM&F)	Fevereiro de 2010 à Fevereiro de 2013	US\$ (VC)	R\$	BM&F	941.500	270	(842.669)

f) Riscos de crédito

A Companhia é potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados com as contas a receber. As estratégias de redução do risco de crédito baseiam-se na pulverização da carteira, não possuindo clientes ou grupo empresarial que representem mais de 10% do faturamento consolidado, concessão de crédito relacionada com índices financeiros e operacionais saudáveis, análise detalhada da idoneidade financeira dos clientes através do CNPJ próprio, empresas coligadas e CPF dos sócios, e através de consultas à órgãos de informações e monitoramento constante de clientes. A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito por cliente e por mercado, através de sua área de análise de crédito e gestão da carteira de clientes. Desta forma, busca-se reduzir a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas para a Companhia em caso de inadimplência ou implementação de barreiras sanitárias e/ou comerciais em países para os quais exporta. O risco por mercado de exposição é monitorado pelo Comitê de Crédito da Companhia que se reúne periodicamente com as áreas comerciais para análise e controle da carteira.

Os parâmetros utilizados são baseados nos fluxos diários de informações de monitoramento de operações que identificam acréscimo de volumes de compras no mercado, eventuais inadimplências, cheques sem fundos, e protestos ou ações movidas contra os clientes. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito e configuração de status conferidos individualmente a cada cliente e trava automática de faturamento em caso de inadimplência, limite excedido ou ocorrência de informação restritiva.

g) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

<u>Exposição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Contratos firmes de compra de boi	<u>17.026</u>	<u>43.480</u>
	<u>17.026</u>	<u>43.480</u>

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de gado

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nacional @)	Valor de Mercado R\$	Impacto no resultado do exercício
Contratos futuros (BM&F)	Janeiro a Outubro de 2010	R\$	@ de boi	BM&F	(13.980)	32	2.812

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada a exposição dos preços de gado firmados com cobertura de instrumentos financeiros derivativos:

	2009	2008
Contratos futuros (BM&F) - Boi gordo	(13.980)	(37.170)
	(13.980)	(37.170)
Exposição de preço de compra de gado em R\$ Nocional de proteção	17.026	43.480
	(13.980)	(37.170)
Relação	82%	85%

h) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

i) Margens dadas em garantia

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à BM&F cujo saldo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 179.800 (R\$ 308.476 em 31 de dezembro de 2008). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

j) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em preços de mercado publicados e na ausência destes, com base no valor presente de fluxos de caixa esperados.

O valor justo de mercado de Caixa e equivalentes de caixa; Contas a receber de clientes; Fornecedores; e Empréstimos e financiamentos é equivalente ao seu valor contábil. O valor justo de ativos e passivos de longo prazo não divergem significativamente de seu valor contábil.

k) Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de dezembro de 2009, os cenários possível e remoto consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

Risco de câmbio

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Futuro (BM&F) - Dólar	Apreciação do R\$	-	412.749	825.498
SWAP	Apreciação do R\$	-	43.530	87.060
Exposição indexada em moeda estrangeira	Depreciação do R\$	-	(540.887)	(1.081.774)
		-	(84.608)	(169.216)
Premissa	Câmbio	1,7412	2,1765	2,6118

Riscos de preços na compra de gado

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Exposição de preço de compra de gado em R\$	Depreciação da @	-	4.257	8.515
Futuro (BM&F) - Boi	Apreciação da @	-	(3.495)	(6.990)
		-	762	1.525
Premissa	Preço da @	75,6700	94,5875	113,5050

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

O saldo de instrumentos financeiros derivativos registrado no balanço da Companhia encontram-se alocados sobre a rubrica de outros ativos e passivos circulantes. Em 31 de dezembro de 2009 não havia instrumentos financeiros derivativos alocado em outros ativos circulantes (R\$ 69.373 em 31 de dezembro de 2008), e o montante alocado em outros passivos circulantes era de R\$ 24.107 (R\$ 9.168 em 31 de dezembro de 2008).

25 Fatos relevantes

Acordo de aquisição da Tatiara Meat Company na Austrália

A Companhia celebrou no dia 15 de dezembro de 2009, através de sua subsidiária integral Swift Austrália, um acordo com o Vion Food Group para a compra da Tatiara Meat Company (Tatiara).

A Tatiara é uma processadora de carne ovina de alta qualidade, focada em mercados sofisticados como Estados Unidos, Canadá e Europa, além do mercado doméstico Australiano. É sediada em Bordertown South Austrália, uma região conhecida por seu rebanho ovino de alta qualidade, possui um faturamento anual de aproximadamente AUD 200 milhões (aproximadamente USD 183 milhões) e a Companhia concordou em pagar AUD 30 milhões (aproximadamente USD 27,5 milhões) pela Tatiara, sujeito à conclusão do processo de due diligence. Com essa aquisição, a JBS Austrália se tornará a maior processadora de carne ovina na Austrália, com capacidade de abate de 24.500 cabeças por dia. A conclusão da operação está sujeita à aprovação pelas autoridades competentes.

A Companhia confirmou no dia 22 de fevereiro de 2010, através de fato relevante divulgado ao mercado, a aprovação da aquisição da Tatiara pelas autoridades Australianas (ACCC - Australian Competition and Consumer Commission), a conclusão da aquisição e a incorporação imediata dos novos ativos, tornando a Companhia líder de mercado na Austrália no setor de ovinos. Com receitas ligeiramente inferiores a US\$200 milhões, a Tatiara reforçará a presença da JBS Austrália no mercado de exportação de carne de cordeiro de alta qualidade, no qual a Austrália tem aumentado sua participação nos últimos anos.

Initial Public Offering - JBS USA

A JBS USA submeteu à Securities and Exchange Commission ("SEC") pedido de registro para a oferta pública inicial de ações ordinárias de sua emissão. As ações ordinárias de emissão da JBS USA deverão ser listadas nos Estados Unidos da América, na New York Stock Exchange - NYSE.

A JBS USA também apresentou à CVM pedido de registro de programa e de oferta pública, no Brasil, de Brazilian Depositary Receipts Nível III - BDRs, representativos de ações ordinárias de emissão da JBS USA.

A Oferta Global aqui descrita está sujeita à obtenção de registros e autorizações junto à SEC, CVM e a BM&F Bovespa, bem como demais autoridades competentes e está sujeita às condições de mercado à época da Oferta Global.

O pedido de registro protocolado pela JBS USA perante a SEC ainda não foi deferido e nenhum valor mobiliário poderá ser vendido, nem qualquer proposta de compra poderá ser aceita, anteriormente ao deferimento do pedido de registro.

No dia 28 de janeiro de 2010 a Companhia informou através de comunicado ao mercado que continua a analisar o prospecto de fazer o IPO da JBS USA. Porém, devido às recentes transações, a Companhia optou por aguardar a divulgação dos resultados trimestrais de março de 2010 enquanto continua a monitorar as condições de mercado para determinar o melhor momento da operação. De acordo com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia irá comunicar ao mercado as informações relevantes à medida que estiverem disponíveis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

DIRETORIA EXECUTIVA

Joesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Wesley Mendonça Batista
Diretor Executivo de Operações

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva
Diretor Jurídico

Wanderley Higino da Silva
Técnico Contábil CRC: 1SP123638/O-8

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joesley Mendonça Batista
Presidente do Conselho

Wesley Mendonça Batista
Vice-Presidente

José Batista Sobrinho

José Batista Júnior

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Natalino Bertin

Wagner Pinheiro de Oliveira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro 2009.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as disposições legais e compreenderam: a) análise das demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; b) acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos; c) indagações sobre atos e transações relevantes efetuadas pelos administradores.

Com base nos nossos exames, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que o relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acima mencionadas refletem adequadamente as informações nelas contidas e estão em condições de serem apreciadas pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 04 de março de 2010.

Divino Aparecido dos Santos

Florisvaldo Caetano de Oliveira

Hélio Ricardo Teixeira de Moura

John Shojiro Suzuki

Alexandre Seiji Yokaichiya

* * * * *